

COMPANHIA DE ALUMINA DO PARÁ - CAP



CNPJ Nº 10.262.257/0001-75

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - ANO DE 2013

A Diretoria da Companhia de Alumina do Pará - CAP, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de seus acionistas o presente Relatório e as Demonstrações Financeiras e as notas explicativas referentes ao exercício de 2013, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes.

Constituição da Companhia

A Companhia foi constituída em 04 de abril de 2008, com sede social na Rodovia PA 483, km 15, Distrito de Murucupi, Trevo do Peteca, Município de Barcarena - PA, tendo por objetivo a construção, desenvolvimento e operação de uma refinaria de alumina cujo escopo será a produção e comercialização de produtos e subprodutos de alumina, incluindo a manufatura, transformação, importação e exportação de todos os produtos e subprodutos relacionados a indústria e comércio de alumina e a performance de atividades, no Brasil ou no exterior, que sejam direta ou indiretamente relacionadas ao cumprimento do objeto social da Sociedade, incluindo o desenvolvimento de tecnologia relacionada a produção de alumina e a prestação de serviços técnicos.

Atualmente, a refinaria que será utilizada no processo produtivo está em fase de construção e a Companhia encontra-se em fase pré-operacional. Em reunião do Conselho de Administração ocorrida em 13 de março de 2012, foi aprovado o adiamento do projeto por pelo menos dois anos

em virtude da crise econômica mundial e da expectativa de baixa demanda por alumínio e alumina nos anos seguintes.

Fatos societários relevantes

Conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) do dia 10 de outubro de 2008 foi aprovado o aumento de capital, subscrito, na quantidade de 2.143.203.237 novas ações ordinárias, sem valor nominal, com valor de subscrição de R\$ 1,00 (um real). Deste montante já foram integralizados 299.064.857 ações, faltando ainda integralizar 1.844.139.380 ações: Durante o ano de 2013 a Companhia fez as seguintes integralizações de ações no capital:

Data	Sócio	Ações
30 de abril de 2013	Calypso Alumina S.A.	6.527.000
	Hydro Aluminium Pará B.V.	2.140.000
	Dubai Aluminium Company Limited	2.033.000

A composição acionária total em 31 de dezembro de 2013, com estes aportes têm a seguinte distribuição:

Sócio	Ações ordinárias	%
Calypso Alumina S.A.	182.429.563	61
Hydro Aluminium Pará B.V.	59.812.971	20
Dubai Aluminium Company Limited	56.822.323	19

Em 31 de dezembro de 2013, foi firmado um aditivo ao Acordo de Acionistas que aprovou a entrada da nova

acionista Dubai Holding LLC, assim como a transferência de toda a participação acionária da acionista Dubai Aluminium Company Limited, representando 19% (dezenove por cento) do Capital Social da Companhia, para a nova acionista Dubai Holding LLC. Todos os trâmites legais com o objetivo de formalizar esta transferência de ações serão devidamente providenciados no exercício de 2014.

Barcarena, 24 de março de 2014.

Diretoria		
Luiz Gustavo Correa Diretor-Presidente	Carlos Ianchuki Ferreira Diretor	Carlos Ariel Ferreyra Diretor
Conselho de Administração		
Johnny Undeli Presidente	Carlos Ariel Ferreyra Conselheiro	Willem Lodevikus Pretorius Conselheiro
Luiz Gustavo Correa Conselheiro	Hans-Joachim Kock Conselheiro	Ellen Stange Conselheira
	Pia Magnussen Conselheira	

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de Reais)			
Ativo	Notas	2013	2012
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	17.116	29.939
Partes relacionadas - outras operações	7	1.188	167
Adiantamento a fornecedores		2	3
		<u>18.306</u>	<u>30.109</u>
Não circulante			
Realizáveis a longo prazo			
Impostos e contribuições a recuperar	8	25.695	27.267
Imobilizado	9	261.443	240.434
Intangível		596	695
		<u>287.734</u>	<u>268.396</u>
Total do ativo		<u>306.040</u>	<u>298.505</u>
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores e empreiteiros		778	1.505
Partes relacionadas - outras operações	7	2.779	2.781
Impostos e contribuições		68	187
		<u>3.625</u>	<u>4.473</u>
Patrimônio líquido	11		
Capital social:			
Residentes no país		182.430	175.903
Residentes no exterior		116.635	112.462
		<u>299.065</u>	<u>288.365</u>
Reserva de capital		25.429	22.459
Prejuízos acumulados		(22.079)	(16.792)
		<u>302.415</u>	<u>294.032</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>306.040</u>	<u>298.505</u>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.			

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de Reais)			
	Notas	2013	2012
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	12	(7.089)	(16.347)
Amortização - intangível		(235)	(204)
Outras receitas		54	-
		<u>(7.270)</u>	<u>(16.551)</u>
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	13	2.017	3.235
Despesas financeiras	13	(35)	(109)
		<u>1.982</u>	<u>3.126</u>
Prejuízo do exercício		<u>(5.288)</u>	<u>(13.425)</u>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.			
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de Reais)			
	2013	2012	
Prejuízo do exercício	(5.288)	(13.425)	
Total do resultado abrangente do exercício	(5.288)	(13.425)	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.			

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de Reais)		
	2013	2012
Fluxo de caixa proveniente das (utilizado nas) pré-operações:		
Prejuízo do exercício	(5.288)	(13.425)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período com recursos provenientes (utilizados nas) atividades pré-operacionais:		
Amortização do intangível	235	204
Variações monetárias	275	(209)
	<u>(4.778)</u>	<u>(13.430)</u>
Redução (aumento) nos ativos:		
Adiantamento a fornecedores	1	(1)
Partes relacionadas - outras operações	(1.021)	(107)
Impostos e contribuições a recuperar	1.290	(4.110)
	<u>270</u>	<u>(4.218)</u>
Aumento (redução) nos passivos:		
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	(725)	(16.843)
Partes relacionadas - outras operações	(3)	1.672
Impostos e contribuições	(120)	(506)
	<u>(848)</u>	<u>(15.677)</u>
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades pré-operacionais	<u>(5.356)</u>	<u>(33.325)</u>
Fluxo de caixa nas atividades de investimentos		
Adições no imobilizado e intangível	(21.138)	(32.668)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(21.138)</u>	<u>(32.668)</u>
Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos		
Aumento de capital	10.700	26.600
Agio na emissão de ações	2.971	5.604
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	<u>13.671</u>	<u>32.204</u>
Redução no caixa e equivalentes de caixa:	(12.823)	(33.789)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	29.939	63.728
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>17.116</u>	<u>29.939</u>
	<u>(12.823)</u>	<u>(33.789)</u>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.		

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de Reais)					
	Capital social			Reserva de capital	
	Capital social subscrito	Capital social a realizar	Capital social realizado	Agio na emissão de ações	Prejuízos acumulados
Em 31 de dezembro de 2011	2.143.204	(1.881.439)	261.765	16.855	(3.367)
Aumento de capital (AGE de 13 de julho de 2012)	-	26.600	26.600	5.604	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(13.425)
Em 31 de dezembro de 2012	2.143.204	(1.854.839)	288.365	22.459	(16.792)
Aumento de capital (30 de abril de 2013)	-	-	-	-	-
AGE 20/07/2012	-	10.700	10.700	2.970	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(5.288)
Em 31 de dezembro de 2013	2.143.204	(1.844.139)	299.065	25.429	(22.079)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.					

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em milhares de Reais (exceto quando indicado)

1. Contexto operacional: A Companhia de Alumina do Pará ("Companhia") estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede em Barcarena -Pará, foi constituída em abril de 2008, tendo por objetivo o desenvolvimento, produção e comercialização de produtos e subprodutos de alumina, incluindo a manufatura, transformação, importação e exportação de todos os produtos e subprodutos relacionados à indústria e comércio de alumina e a performance de atividades, no Brasil ou no exterior, que sejam direta ou indiretamente relacionadas ao cumprimento do objeto social da Sociedade, incluindo o desenvolvimento de tecnologia relacionada a produção de alumina e a prestação de serviços técnicos. Atualmente, a refinaria que será utilizada no processo produtivo está em fase de construção e a Companhia encontra-se em fase pré-operacional. Em março de 2012 o Conselho de Administração da Companhia decidiu postergar o cronograma de construção da refinaria. Em 2014 a Companhia manterá a decisão de postergação. O atraso não representa qualquer falta de confiança no mercado de alumina, ou no projeto da nova refinaria. Ele ainda é considerado provável de realização por parte da Administração.

2. Base de apresentação - 2.1 - Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme práticas adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A diretoria da Companhia

autorizou a emissão dessas demonstrações financeiras em 27 de março de 2014, estando as mesmas sujeitas à aprovação em assembleia de acionistas.

2.2 - Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3 - Conversão da moeda estrangeira - a. Moeda funcional e moeda de apresentação: Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua (a moeda funcional). Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b. Transações e saldos: Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são